

CMYK: 85 24 96 10  
RGB: 26 129 59  
WEB: 1aB13b

CMYK: 62 19 100 3  
RGB: 115 156 45  
WEB: 739c2d

#263144  
C86 M74 Y49 K48  
R38 G49 B68



## ATENÇÃO

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P101 - Se necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 - Evitar a libertação para o ambiente.

P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular/e proteção facial.

P305+p351+p338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se se lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P391 - Recolher o produto derramado.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH 210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

UF: EX50-TOWF-7007-FESA

SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

Sp2 - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente em relvados em aplicações de Primavera.

Sp3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície em oliveiras, citrinos e pomóideas.

SPoPT4 - O aplicador deverá usar luvas e vestuário de proteção durante a preparação da calda e a aplicação do produto.

SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef: 800 250 250

### ARMAZENAMENTO:

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Nota:** Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na lei.

SARABIA

# EKUS

HERBICIDA SISTÉMICO DE PÓS-EMERGÊNCIA  
CONTRA INFESTANTES DICOTILEDÓNEAS ANUAIS EM  
CEREALIS, POMÓIDEAS, CITRINOS, OLIVAIAS E RELVADOS

## EMULSÃO ÓLEO EM ÁGUA (EW)

### Composição:

200g/L ou 19,40% (p/p) de fluroxipir, correspondendo a 288g/L ou 27,90% (p/p) de fluroxipir-meptilo

Autorização de venda n.º 2137, concedida pela DGAV

### Distribuidor:



Cadubal - Companhia de adubos, SA  
Zona Industrial F1  
Neiva - 4935-231 Viana do Castelo  
Telefone - 258350300  
Email - geralcadubal@cadubal.com

### Titular da autorização de venda:

SARABIA

EXCLUSIVAS SARABIA, S.A.  
Polígono Industrial Fondo de Litera,  
A2, km 411,6 , 22520 Fraga (Huesca), Espanha  
Telefone: (+34) 973 73 73 77

### Contém:

5 L

Nº. de lote e  
data de produção:  
ver na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA  
O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.  
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO

O EKUS® é um herbicida sistémico de pós-emergência, pertencente ao grupo químico dos ácidos piridinocarboxílicos. Tem absorção foliar e radicular, translocação através do simplasto e do apoplasto com acumulação nos tecidos meristemáticos. Inibe o desenvolvimento celular (atua como o ácido indolacético, IAA).

### UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

Infestantes: Infestantes dicotiledóneas anuais

Cultura	Estado fenológico	Volume de água e dose do produto	Intervalo de segurança até a colheita:
Cereais: Aveia, Centeio, Cebada, Trigo e Triticale	Aplicar em pós-emergência Da cultura, desde o início do Desenvolvimento das folhas, das 2 folhas expandidas até ao desenvolvimento da folha bandeira (BBCH 12-39).	200-400L/ha e 1L/ha	-
Milho	Aplicar em pós-emergência precoce da cultura, desde o início do desenvolvimento das folhas, da 2ª folha até às 6 folhas expandidas (BBCH 12-16).		
Relvado	Aplicar após o aparecimento da primeira gema axilar até à quinta (BBCH 20-25).	200-400L/ha e 1L/ha	-
Citrinos: Laranjeira, Laranjeira azeda, Limeiro, Lima, Tangerineira e Toranjeira	Aplicar na primavera ou no outono, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	15 dias
Pomóideas: Macieira, Marmeleiro e Pereira	Aplicar na primavera ou no outono, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	15 dias
Oliveiras	Aplicar na primavera ou no outono após a realização da colheita. Quando as infestantes se encontram em crescimento ativo, de preferência nos primeiros estados de desenvolvimento.	200-400L/ha e 1,5L/ha (Aplicar em bandas, ocupando 1/3 do terreno)	120 dias

INFESTANTES SUSCETÍVEIS: Figueira-do-inferno (*Datura stramonium*); erva-moira (*Solanum nigrum*); trevo-branco (*Trifolium repens*); malva-silvestre (*Malva sylvestris*); labaca-crespa (*Rumex crispus*); alfage-brava-menor (*Lactuca serriola*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS: Amor-de-hortelão (*Gallium aparine*); sempre-nova (*Polygonum aviculare*); verónica-de-folha-de-hera: (*Veronica hederifolia*); língua-de-ovelha (*Pantago lanceolata*); dente-de-leão (*Taraxacum officinale*); veronica-da-pérsia (*Veronica persica*); morugem-branca (*Stellaria media*).

INFESTANTES RESISTENTES: Papoila-das-searas (*Papaver rhoae*); erva-vaqueira (*Calendula arvensis*); saramago (*Raphanus raphanistrum*); serralia (*Sonchus arvensis*); urtiga-menor (*Urtica urens*); morrião (*Anagallis arvensis*); monco-de-peru (*Amaranthus retroflexus*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: •Não aplicar em pomares com menos de 4 anos. •Evitar tratar em períodos de frio prolongado. •Evitar a aplicação durante as horas de maior temperatura durante o verão. •Não aplicar em dias de vento e tomar precauções para evitar danos em culturas adjacentes. •Não molhar as árvores, em especial os rebentos jovens. Quando possível efetuar a rotação das culturas. •A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente suscetíveis. •Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de ação diferente.

CONDICIONES DE UTILIZAÇÃO: Aplicar em infestantes com crescimento ativo, de preferência no primeiro estágio de desenvolvimento. Realizar um tratamento por época cultural.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO: Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti arrastamento. Volume de calda: 200- 400 L/ha.